

## **PET SOCIAL: CUIDADOS NA GRAVIDEZ**

Autores (as): Guilherme Henrique Oliveira Silva (guirick123@gmail.com), Milena Lopes dos Santos, Thais Lumy Hatanaka

Orientadora: Andréa Diniz

Programa de Educação Tutorial do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Maringá (PET Farmácia – UEM)

**PALAVRAS-CHAVES:** atenção farmacêutica, pele, bem-estar, autocuidado.

### **RESUMO**

A falta de conhecimento relacionado ao autocuidado em saúde é maior nas camadas da população mais carentes. Dentre as lacunas estão as informações relativas ao desenvolvimento gestacional e os impactos sobre a saúde materna. Na gravidez, o corpo da mulher passa por diversas mudanças, tanto visuais, quanto hormonais ocasionadas pelo desenvolvimento fetal e durante o crescimento da barriga, a pele fica mais sensível. Essas alterações podem levar ao aparecimento de dores locais, melasmas e estrias, decorrentes de um estiramento exagerado e/ou rupturas das fibras de colágenos e elastinas. O objetivo deste trabalho foi a promoção do conhecimento sobre a pele em mulheres grávidas, orientando maneiras de evitar ou amenizar os efeitos dessas alterações cutâneas. A proposta surgiu através do PET Economia, que já realizava trabalhos na ONG, para com o PET Farmácia, a fim de proporcionar esclarecimentos sobre cuidados com a saúde e com o corpo das gestantes. A atividade foi realizada com um grupo de oito mulheres de baixo risco gestacional, dentre estas, duas estavam em sua primeira gestação. Todas atendidas pela Associação Roupeiro Santa Rita de Cássia, uma ONG dedicada a gestantes carentes. Anteriormente a data do evento, os petianos envolvidos se reuniram para analisar o público alvo e debater as estratégias a serem adotadas para a orientação do público alvo. Por consenso, foi elaborada uma apresentação de slides intitulada “Cuidados na Gravidez”. Na sequência, foi executada uma atividade de dezesseis perguntas e respostas, do tipo Quiz, nomeado “MITO ou VERDADE”. As perguntas retrataram diferentes assuntos, como uma alimentação correta, a prática de exercícios físicos, até o uso de produtos naturais e sintéticos para a pele. Para finalizar, uma roda de discussão com todos os participantes, petianos, membros da associação e gestantes formalizou um breve feedback. Como resultados, verificou-se que cerca de 6 das 8 gestantes (75%), responderam as questões integralmente de forma equivocada, indicando o alto índice de desinformação das participantes. O percentual remanescente (25%), referem-se àquelas que acertaram parcialmente, não obtendo êxito total em suas respostas, demonstrando, desta maneira a carência de conhecimentos básicos importantes para o bem-estar materno como um todo. A atividade de apresentação e rodada de discussão desmitificou falsas crenças populares sobre estrias e amamentação durante os trimestres da gravidez. Apesar de ser uma ação pontual, o contato com as gestantes e a percepção da realidade sobre seus conhecimentos, permitiu concluir que atividades sociais que visam a orientação em saúde podem colaborar com a melhora da qualidade de vida das populações mais carentes, além de complementar e integrar a formação de petianos e de grupos PET.

## **REFERÊNCIAS**

CARNEIRO, Sueli Coelho da Silva; AZULAY-ABULAFIA, Luna. **Pele na gestação**. Revista Brasileira de Reumatologia, v. 45, n. 03, p. 146-152, 2005.

MAIA, Marcus; MARÇON, Carolina Reato; RODRIGUES, Sarita Bartholomei; AOKI, Tsutomu. **Estrias de distensão na gravidez: fatores de risco em primíparas**. Anais Brasileiros de Dermatologia, v. 84, n. 06, p. 599-605, 2009.

GONTIJO, Daniela Tavares; MEDEIROS, Marcelo. **Gravidez/maternidade e adolescentes em situação de risco social e pessoal: algumas considerações**. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 06, n. 03, 2004.